

SABER ALVALADE

ACESSIBILIDADE

ROTEIRO DE UM BAIRRO

METRO a 250 metros...

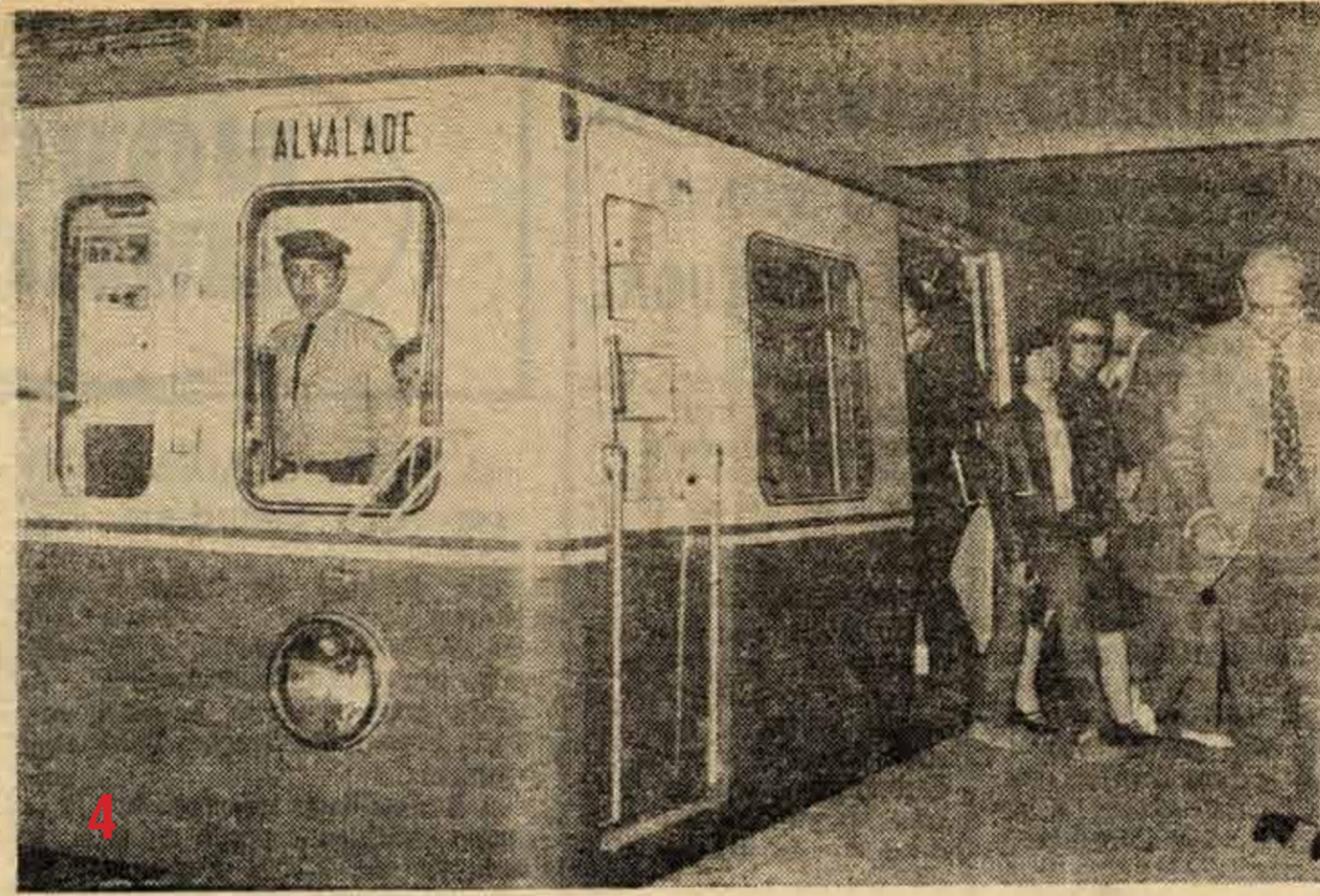
O troço do Metropolitano Arroios-Alvalade entrou em funcionamento



O eng.º Melo e Castro, acompanhado por dirigentes do Metropolitano de Lisboa, conduzem os representantes dos órgãos da Informação na viagem que ontem fizeram no novo troço Arroios-Alvalade dos transportes subterrâneos

METRO ATÉ ALVALADE (COM MAIS CINCO ESTAÇÕES) NO DIA 18 DE JUNHO

Abre ao público às 6 da manhã do dia 18, um domingo, o novo troço do Metropolitano, entre as estações de Arroios e de Alvalade... A estação de Alvalade receberá todos os comboios provenientes de Entrecampos e Sete Rios que regressarão ao terminal de origem, com um intervalo médio de um minuto e meio, utilizando a tripla via instalada no término, de concepção parcialmente nova na actual rede do Metropolitano: separa as vias numa plataforma sem ilhas.



«Alvalade», diz esta composição já guarnecida de bastante público. Inaugurada no domingo, a extensão Anjos-Alvalade começaria na manhã seguinte a primeira

18-6-1972 DIÁRIO POPULAR

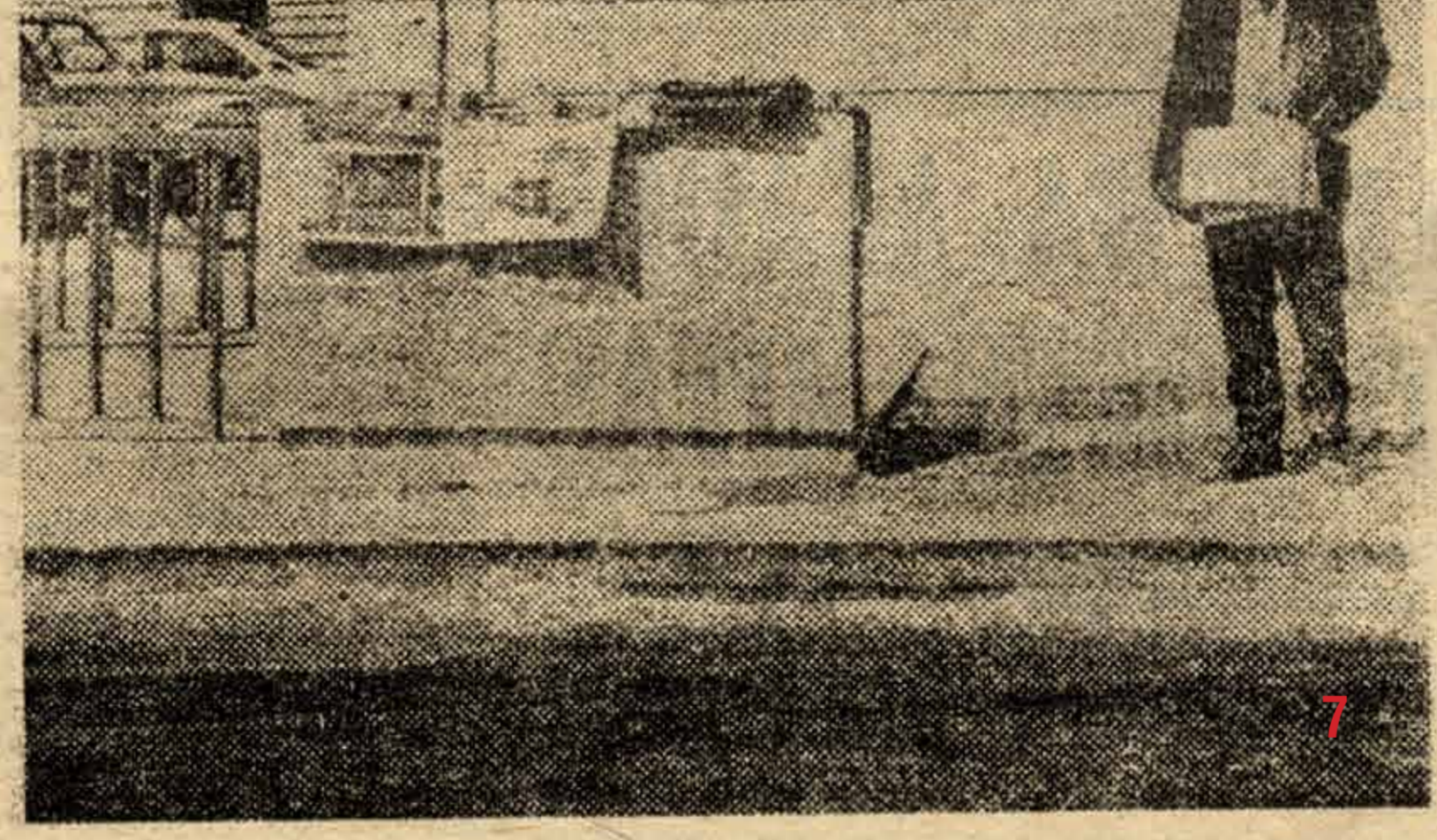
COMEÇOU A FUNCIONAR O METROPOLITANO entre os Anjos e Alvalade

Seis minutos e meio (aproximadamente) é o tempo que o comboio demora entre os Anjos e Alvalade, a nova linha que, finalmente, esta manhã abriu ao público, sem qualquer cerimónia especial. A linha do Metropolitano que hoje começou a funcionar, ainda com escassa afluência, aliás, justificada, por se tratar de um domingo, compreende as estações de Arroios, Alameda, Areeiro, Roma e Alvalade. As mais distanciadas entre si, são as do Areeiro e Roma (minuto e meio, enquanto os restantes andam a voltar de um minuto).



«Metro» ampliado na «hora zero»

O novo troço da rede do Metropolitano entrou em funcionamento — e as novas estações (Arroios, na gravura, Alameda D. Afonso Henriques, Roma, Areeiro e do terminal de Alvalade) perderam este ar tranquilo, registado pelo nosso repórter quase na hora zero que precedeu a inauguração. No conjunto, o «metro» fica ampliado para dois quilómetros de via explorada, faltando, para conclusão da projectada 1.ª fase, as ilhas Alcântara-Rosário-Madre de Deus



A guerra dos vendedores de jornais está a animar as «bocas» da nova estação de Alvalade. Ocupante de direito, já que ali se instalou no passado dia 27 de Maio, o sr. Neves diz que «ninguém daqui me tira» — e até arranjou um ajudante



Às 6 da manhã de domingo, dia 18 de Junho de 1972, era informalmente inaugurado o novo troço da rede de Metropolitano. A ligação entre Anjos e Alvalade, com cerca de 3,5 km, vinha completar o plano de acessibilidades do bairro, reduzindo para cerca de 9 minutos o trajeto até à Baixa de Lisboa, e fazendo esquecer os meses de obras, pó e constrangimento ao trânsito de superfície que desde Maio de 1969 afetaram a zona. Esta opção de alargamento da rede, que deixava para trás a projectada ligação Alcântara-Madre de Deus, correspondia ao dinamismo populacional, comercial e escolar de Alvalade, que passaria a ficar servido por duas estações — Roma e Alvalade —, projectadas pelo arquiteto Dinis Gomes, com intervenção artística de Maria Keil, cujos azulejos podem ainda ser vistos. Em 2006, a ampliação das duas estações integrou novas colaborações artísticas: Lourdes de Castro e René Bertholo (estação Roma, com projeto da arquiteta Ana Nascimento, inaugurada em 20 de Outubro de 2006) e Bela Silva (estação Alvalade, com projeto do arquiteto Sanchez Jorge, inaugurada em 17 de Agosto de 2006).

- legenda
1. Jornal do Comércio, 19 de Junho de 1972, pág.5
2. Jornal do Comércio, 1 de Junho de 1972, pág.7
3. Aspeto das obras do Metropolitano em 1970, AML/NF
4. República, 20 de Junho de 1972, pág.9
5. Diário Popular, 16 de Junho de 1972, pág.11
6. O Século, 19 de Junho de 1972, pág.2
7. República, 20 de Junho de 1972, pág.8
8. Aspeto das obras do Metropolitano junto à Praça de Alvalade em 1970, AML/NF

LEIA AS NOTÍCIAS COMPLETAS NO SITE blx.cm-lisboa.pt